

Jornalista expõe e fotos da Amazônia

São José dos Campos

O jornalista Guilherme Busch, repórter do **ValeParaibano**, abre hoje a exposição de fotografias "Retratos de Um Povo", na Univap (Universidade do Vale do Paraíba), em São José dos Campos. O evento faz parte das atividades de inauguração do Parque Tecnológico da universidade, que ocorre hoje.

A exposição, feita em parceria com a Univap, mostra fotos feitas pelo jornalista durante viagem à Amazônia, em janeiro último, acompanhando uma equipe de professores e estudantes da universidade na retomada do Projeto Rondon, extinto em 1989 e reativado pelo presidente Lula (PT).

As fotos foram feitas com uma câmara digital Sony e uma Pentax tradicional, com filme. Retratam especialmente o povo amazonense, os rios, a Floresta Amazônica e cidades e comunidades ribeirinhas visitadas pelo jornalista.

"É uma exposição de fotos belíssimas e que mostra um pouco o espírito dessa expedição e do Projeto Rondon", disse a pró-reitora de Cultura da Univap, Fátima Manfredini.

Para o jornalista, a exposição é uma experiência nova e que demonstra seu interesse particular por fotografias e imagens. "Gosto muito de imagens, de ver cenas interessantes. Sempre imagino como uma dessas cenas que vejo no dia-a-dia ficaria se fosse fotografada, congelada. Daí, quando tenho uma câmara na mão isso vira realidade", afirmou Busch.

VIAGEM - A viagem da expedição foi feita em aviões e embarcações das Forças Armadas. A equipe passou por Manaus, Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte, todas no Estado do Amazonas, além de ter visitado localidades na Colômbia e no Peru.

Busch enviou textos --por Internet e telefone-- e fotografias --via Internet--, diariamente, publicadas pelo **ValeParaibano**. Parte dos textos e fotos publicados também vai estar exposta hoje.

Temas como prostituição infantil, carência de infra-estrutura e de profissionais de saúde, alto consumo de drogas e de álcool, ausência de policiamento e falta de opções de lazer e de trabalho são alguns dos problemas encontrados.

Amanhã, a mostra segue para Brasília, onde, a partir de segunda-feira, poderá ser vista no Ministério da Defesa e em um hotel da capital federal, durante reunião entre representantes de todas as 40 universidades que integraram a primeira fase do projeto.